

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Manuella Araujo do Carmo¹; Rafaela Monteiro Santos²; Talita Pereira de Jesus³; Larissa Vasconcelos Cardoso⁴; Eduarda Menezes dos Santos⁵; Glenda Suellen Matos Cruz⁶

¹²³⁴⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Jardins ALL, Lagarto-Sergipe, Brasil; ⁶Enfermeira. Docente da Faculdade Jardins ALL. Lagarto-Sergipe, Brasil.

E-mail do autor principal: enfamanuaraujo@gmail.com

Introdução: No decorrer do parto, emergências obstétricas, como hemorragias pós-parto, distocia de ombro, prolapso de cordão umbilical e ruptura uterina, representam riscos iminentes para o binômio mãe-feto. A rápida identificação e intervenção do enfermeiro são cruciais para a estabilização da paciente, a coordenação da equipe multiprofissional e garantia da segurança do parto, minimizando sequelas e otimizando o prognóstico materno-fetal. **Objetivo:** discutir a atuação do enfermeiro frente as emergências obstétricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizada no período de fevereiro e março de 2025, por meio da Biblioteca virtual em saúde, junto as bases BDENF, LILACS e MEDLINE, através dos Descritores em Ciências da saúde (DeSC): "emergências", "obstetrícia" e "enfermagem", combinados com operador booleano "AND". Na primeira busca encontrou-se 160 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão que foram textos completos disponíveis, estudo no idioma português e inglês, com recorte temporal dos últimos 5 anos (2020-2025), resultou em 103 estudos. Após aplicação dos critérios de exclusão que foram: teses, dissertações e monografias, e após a leitura de títulos e resumos o estudo resultou em 6 artigos. **Resultados:** evidenciou-se que a rápida identificação e intervenção em situações de emergências obstétricas são fundamentais para a redução da mortalidade materna infantil. Contudo, as pesquisas não aprofundam a atuação exclusiva do enfermeiro nesse cenário, sugerindo uma escassez na literatura atual sobre o papel específico desse profissional. Os artigos abordam cuidados gerais, mas não detalham as competências e protocolos próprios da profissão. Apesar da escassez de estudos focados na atuação singular do enfermeiro, os resultados obtidos reforçam a relevância desse profissional na equipe obstétrica, principalmente em cenários de alta complexidade. A habilidade de identificar precocemente complicações, intervir de maneira hábil e coordenar o cuidado contínuo constituem competências essenciais desse profissional, as quais contribuem significativamente para a segurança do parto e o prognóstico materno-fetal. **Conclusão:** Assim, a atuação do enfermeiro em situações de emergência obstétrica durante o parto é essencial para garantir a segurança do binômio mãe-feto, o que exige prontidão na identificação e intervenção em cenários críticos. Contudo, observa-se uma lacuna de estudos recentes que investiguem especificamente o papel do enfermeiro nesse contexto. Estudos futuros são necessários para aprofundar o conhecimento sobre as melhores práticas, protocolos e competências do enfermeiro, visando otimizar o cuidado e aprimorar os resultados em eventos obstétricos emergenciais, reduzindo a morbimortalidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergências. Obstetrícia.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

REFERÊNCIAS

PARKER, R. et al. Midwives' experience of managing emergencies during labour and birth in a community setting: a mixed-methods systematic review. **Women and birth: journal of the Australian College of Midwives**, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 101861, 2025.

PLANAS DE LATHAWER, V. An exploration of third-year student midwives' experiences of high-risk module assessment in preparation for practice and real-world emergencies. **Midwifery**, [S. l.], v. 114, n. 103450, p. 103450, 2022.

RICHTER HUMMEL, J. et al. Emergências obstétricas: estudo de caso múltiplo em terapia intensiva / Obstetric emergencies: multiple case study in intensive care. **Journal of Nursing and Health**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2022.

SANTOS, J. L. G. D. et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 66, n. 2, p. 257–263, 2013.

SILVA, F. L. da et al. Ressuscitação cardiopulmonar em gestantes: construção e validação de checklist para avaliar prática da enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, Florianópolis, v. 31, 2022.

UHAWENIMANA, T. C. et al. Utilization of technology to provide on-the-job trainings on Emergency Obstetric and Neonatal Care: Perspectives of nurses and midwives working in Rwanda's remote health facilities. **PloS one**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. e0291219, 2024.

WEBLER, N. et al. Professional autonomy in dealing with complications: discourse of obstetric nurses working in planned home births. **Revista brasileira de enfermagem**, Brasília, v. 76, n. 2, p. e20220388, 2023.